

A DIVERSIDADE SEXUAL:

A perspectiva da inclusão da comunidade LGBTQ+ nos hotéis brasileiros.

Gustavo do Carmo Machado¹; Marcos Antonio Cardoso²; Mirian Alves³; Fábio Castanheira⁴.

RESUMO

A Inclusão da diversidade na sociedade é uma consequência das lutas dos grupos excluídos durante a história, e essa luta é uma realidade hodierna, dessa maneira, o presente artigo trata da perspectiva de inclusão LGBTQ+ dentro dos hotéis do Brasil, o objetivo do trabalho é então demonstrar se a comunidade LGBTQ+ é pensada dentro dessa perspectiva integradora. Com a aplicação do questionário obtivemos dados que mostraram em sua maioria a não discriminação dos pesquisados, entretanto, ainda é visível uma falta de preocupação com a inclusão dos mesmos por parte dos hotéis, tendo então questões ainda a serem discutidas.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. LGBTQ+. Hospitalidade. Turismo.

INTRODUÇÃO

A Inclusão da diversidade na sociedade é uma consequência das lutas de diferentes grupos excluídos no decorrer da história, e essa luta é uma realidade ainda nos dias atuais, dessa maneira, o presente artigo trata da perspectiva de inclusão dessa diversidade, LGBTQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais entre outros) dentro dos hotéis do Brasil, sendo o mesmo uma grande potência turística.

A atividade turística proporciona a quem a pratica conhecimentos sobre

1 Estudante do curso de hospedagem integrado ao ensino médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: gustavo.carmo.machado@gmail.com

2 Estudante do curso de hospedagem integrado ao ensino médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: marquinhosrrgg@gmail.com

3 Estudante do curso de hospedagem integrado ao ensino médio, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: mimoalvesoliveira@gmail.com

4 Professor EBTT do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: fabio.castanheira@ifc.edu.br

peças e culturas novas, e é visto de muitas formas por diferentes pessoas, Herman von Schullern zu Schattenhofen, publicou em seu livro Turismo e economia nacional de 1911, definindo turismo como o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, já Artur Bormann definiu turismo como sendo o conjunto de viagens cujo objetivo é o prazer, motivos comerciais, ou profissionais ou outros análogos (DIAS, 2011), portanto pode-se afirmar que o turismo é de demasiada importância econômica e também é muito procurado para o lazer, dessa forma, deve-se ter consciência que a inclusão é necessária nesse meio já que o turismo possui altas expectativas para o quem o pratica, e não se deve deixar que a exclusão interfira nisso. O tema tratado aborda a diversidade que é algo que inclui a todos e que não é definido apenas por raça ou gênero:

Estende-se à idade, história pessoal e corporativa, formação educacional, função e personalidade. Inclui estilo de vida, preferência sexual, origem geográfica, tempo de serviço na organização, status de privilégio ou de não privilégio e administração ou não administração (NKOMO e COX, 1999 apud SILVA e ALVES, 2004, p. 2).

Já a inclusão é um ato, uma ação social que parte do princípio de criar um meio pelo qual ninguém se torne excluído, como cita Freire, a inclusão não é apenas um movimento educacional, mas também político e social:

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. (FREIRE, 2008, p. 5).

sintetizando, a inclusão é a igualdade de participação, a igualdade de direitos, o ato de incluir o antes excluído.

Tendo em vista que a diversidade e a inclusão são palavras que andam em conjunto na sociedade, porque afinal de contas as lutas das minorias são para serem incluídas. É necessário entender que a principal ação tomada dentro de um meio de hospedagem é a hospitalidade, que é uma palavra que contém muita subjetividade, atualmente entre os seus significados históricos é visto como uma prática de um serviço, uma ação ou sensação.

Hospitalidade é um estado de espírito que pode ser adquirido com treinamento, atendendo de forma satisfatória as necessidades dos clientes, sendo mutuamente entendido e de alguma forma recompensado financeiramente, ou não,

de acordo com a eficiência do profissional. Portanto, podemos perceber que o termo da palavra está intrinsecamente ligado ao que conhecemos como serviço (DIAS, 2002).

Sendo a hospitalidade um estado de espírito, a fim de fazer o outro se sentir bem com relação a um bom atendimento, por que não temos a inclusão ligada a este termo?

A inclusão é um ato social e político, sabe-se que nessa relação existe a cidadania e como cita Sassaki (1999): “exercer e possuir cidadania é ter direitos civis, políticos e sociais: Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis”.

Assim, na constituição brasileira, existem leis que defendem o cidadão, dando direitos a liberdade e igualdade:

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

[...]

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

[...]

IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (BRASIL, 1988).

Diante do exposto, a sociedade possui uma grande diversidade em sua composição, e como todos têm direito a exercer a cidadania, todos os diferentes segmentos da sociedade possuem o direito e dever de respeitar as diferenças. Possuem a mesma capacidade de exigir seus direitos e como todos possuímos o mesmo acesso aos direitos devemos respeitar uns aos outros para que não haja a exclusão das minorias que fogem do padrão normativo que abrange a diversidade sexual. Dessa forma é importante verificar como a população LGBT+ vê a inclusão sendo exercida nos hotéis do país.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida no decorrer das aulas de iniciação

científica e posteriormente nas aulas de pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer, simultaneamente com as reuniões de orientações e reuniões paralelas dos próprios alunos envolvidos no projeto. Para a realização da pesquisa de campo foram coletados dados por meio de um questionário desenvolvido na plataforma de formulários do Google. Assim, entramos em contato com algumas ONGs e páginas nacionais de apoio à causa LGBTQ+ no Facebook, onde então, pedimos que divulgassem o questionário para a comunidade LGBTQ+ obtendo dessa forma os dados necessários para a realização e obtenção dos resultados da pesquisa.

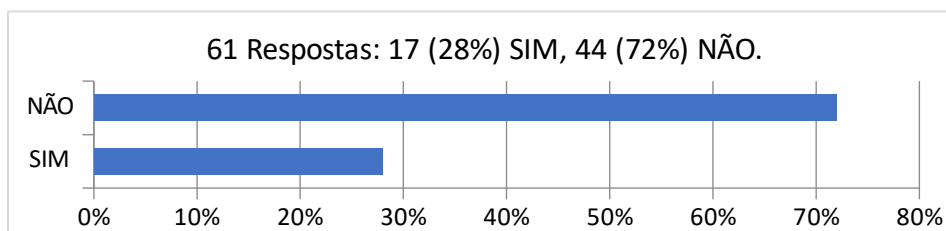
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de enviados os questionários e realizada a pesquisa com a população LGBTQ+, obteve-se um total de 61 respostas.

- A maioria do público pesquisado foi de 15 a 24 anos (55,7%), e os outros 44,3% é de 10 à 14 anos e pessoas acima de 25 anos;
- Os pesquisados foram: 29 homens cisgêneros, 1 homem transgênero, 19 mulheres cisgêneras, 3 mulheres transgêneras, 5 sem identificação de gênero e 4 não-binários;
- Sobre orientação sexual: 32 gays, 12 lésbicas, 15 bissexuais, 1 pansexual e 1 assinalou a alternativa outros.

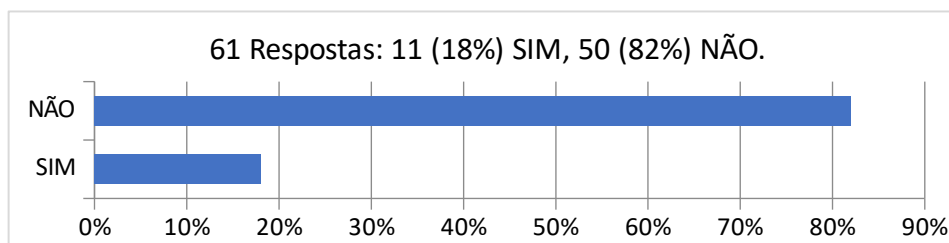
Constatou-se que em sua maioria a população pesquisada não sofreu preconceito nos hotéis do Brasil, tal como indica o gráfico a seguir (figura 01):

Figura 01 – Você já sofreu preconceito/discriminação em algum hotel?



Por fim, questionamos também os que se hospedaram nos hotéis sobre se haviam presenciado algum tipo de programa de inclusão dentro dos hotéis brasileiros como aponta do gráfico a seguir (figura 02):

Figura 02 – Você já se deparou com alguma política de inclusão para a comunidade LGBTQ+ nos hotéis que frequentou (folhetos, cartilhas de apoio, etc)?



Portanto, apesar da informação obtida de que a maioria não sofreu preconceito, os entrevistados não observaram nenhuma ação relativa a inclusão nos hotéis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos da pesquisa, entre outros, visam demonstrar se a comunidade LGBTQ+ é contemplada através de ações que discutam a importância da não discriminação de diferentes hóspedes, em razão de sua sexualidade não heteronormativa. Sendo esse público, um público que movimenta a economia do turismo e representa uma boa parcela da população, faz-se necessárias discussões sobre esta temática para a diminuição do preconceito e de constrangimentos no atendimento nos hotéis, levando em consideração a questão humanitária da pesquisa, que tem também como principal objetivo, dar voz e visibilidade a essas pessoas.

Portanto, baseando-se nos dados mostrados, o público-alvo em sua maioria não sofreu discriminação, exclusão ou quaisquer outros tipos de preconceito nos hotéis brasileiros, porém, apesar do relato dos pesquisados, os mesmos também afirmam não presenciar nenhum tipo de ação inclusiva em prol do público LGBTQ+ nos meios de hospedagem. Espera-se que essa situação seja modificada com o passar do tempo e que cada vez mais, a igualdade seja melhor aplicada.

Também foi detectado na coleta de dados que há certa carência de pesquisas e trabalhos acadêmicos que tenham a finalidade de tabular a realidade da população LGBTQ+, espera-se que esse artigo motive outros a pesquisarem essa área e ajude de alguma maneira mostrando a realidade do dia a dia da comunidade LGBTQ+ dentro do turismo e da hospedagem no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

DIAS, Célia Maria de Moraes. **Hospitalidade**: reflexões e perspectivas. 1ª edição. São Paulo: Manole, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2011. 178 p.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista da educação**. v. XVI, n. 1, p. 1. 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>> Acesso em: 07 nov. 2016.

SILVA, L. G. G.; ALVES M. A. A. Crítica do Conceito de Diversidade nas Organizações. **Revista de administração de empresas**. v. 44, n. 3, p. 1, jul/set. 2004. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo2002-70.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

SASSAKI, Romeu Kasumi. **Inclusão**: Construindo uma sociedade para todos. 3ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 1999.